



● A tragédia do RS ● Enchente dentro da enchente



Guaíba passou a marca dos 5,20 metros e a situação voltou a piorar no sul da capital e na área das ilhas

## Nova cheia amplia crise; governo já fala até em criar 'cidade provisória'

— Inundação se aproximou de recorde histórico da semana passada em Porto Alegre, levando ao esvaziamento de bairros; Estado planeja emergencialmente construir casas

Ontem, as condições climáticas agravaram a cheia do Lago Guaíba, que alcançou 5,21 metros às 14h (abaixo do recorde histórico de 5,30 m da semana passada, só que mais de 2 m acima da cota de inundação). A situação da enchente piorou sobretudo em bairros ao sul da capital gaúcha, como o Lami, onde a população foi retirada pela Defesa Civil. Com mais de 500 mil de desalojados, o governo do Estado já planeja erigir emergencialmente cerca

de 5 mil casas e a prefeitura cogita uma 'cidade provisória'.

O avanço das águas de importantes rios do Rio Grande do Sul em direção à região metropolitana, após chuvas intensas no fim de semana, levou ao esvaziamento de mais áreas na noite de segunda-feira, com a saída de famílias do Lami. Como grande parte do Rio Grande do Sul, a capital está em estado de calamidade. Há desabastecimento parcial de água e energia, escassez de manti-

mentos em mercados e diversos bloqueios em vias e estradas do entorno.

Segundo a prefeitura, cerca de 157,7 mil pessoas e 39,4 mil edificações foram diretamente atingidas. Os bairros mais afetados foram Arquipélago, Sarandi, Menino Deus, Farrapos, Humaitá, Cidade Baixa, Floresta, Centro Histórico, Ponta Grossa, São Geraldo, Navagantes e Lami.

Em todo o Estado, segundo a Defesa Civil, ao menos 2,1 mi-

lhões de pessoas foram afetadas pelos temporais, que já atingiram 450 dos 497 municípios gaúchos. A contagem de desalojados é de 538 mil, sendo que quase 77 mil estão sendo acolhidos em abrigos. As chuvas já provocaram 148 mortes e 124 desaparecimentos.

**AINDA SEM ESTABILIDADE.** É quase uma "enchente dentro da enchente", pois a inundação prosseguia nas ilhas e em diversos bairros das zonas nor-

te, sul e central quando o Guaíba voltou a subir em Porto Alegre. Especialmente no extremo sul, o vento e grande volume de água criou ondas, assustando moradores de bairros da orla, como Belém Novo.

Diferentemente do centro, que é protegido por um sistema de diques, a região está diretamente exposta à cheia do Guaíba. De acordo com a agência MetSul, o fenômeno se intensificou com o represamento das águas ao norte da Lagoa

Até setembro

**Anac suspende venda de voos para o Salgado Filho**

— A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) determinou que as companhias aéreas suspendam a venda de passagens para o Aeroporto Salgado Filho, de Porto Alegre, até setembro. Alagado, o local está fechado para voos por tempo indeterminado. A concessionária Fraport manifestou interesse de operar temporariamente a partir da Base Aérea de Canoas. ●



WESLEY SANTOS / REUTERS

Elo entre tragédias

**Famílias de Brumadinho doam R\$ 2,2 milhões**

— Parte da indenização paga às vítimas da tragédia de Brumadinho será direcionada ao Rio Grande do Sul. Ao todo serão destinados R\$ 2,2 milhões. O repasse foi anunciado nesta segunda-feira pela Associação dos Familiares de Vítimas e Atingidos pelo Rompimento da Barragem da Mina Córrego do Feijão (Avabrum). ●